

Engenheiros do Hawai

"Refrão de Bolero"

Visit "[Refrão de Bolero](#)" on MotoLyrics.com

Eu que falei nem pensar
Agora me arrependo roendo as unhas
Frãígeis testemunhas
De um crime sem perdãŁo

Mas eu falei nem pensar
CoraãŁŁo na mãŁo
Como um refrãŁo de um bolero
Eu fui sincero como nãŁo se pode ser

E um erro assim, tãŁo vulgar
Nos persegue a noite inteira
E quando acaba a bebedeira
Ele consegue nos achar

Num bar,
Com um vinho barato
Um cigarro no cinzeiro
E uma cara embriagada
No espelho do banheiro

Teus lábios sãŁo labirintos
Que atraem os meus instintos mais sacanas
E o teu olhar sempre distante sempre me engana
Eu entro sempre na tua danãŁsa de cigana.

Eu que falei nem pensar
Agora me arrependo roendo as unhas
Frãígeis testemunhas
De um crime sem perdãŁo

Mas eu falei sem pensar
CoraãŁŁo na mãŁo
Como o refrãŁo de um bolero
Eu fui sincero
Eu fui sincero

Teus lábios são labirintos
Que atraem os meus instintos mais sacanas
E o teu olhar sempre me engana
Até o fim do mundo todo dia da semana. (2x

Visit [Engenheiros do Hawaii](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.